

Registo de descrição

Data relatório
2024-05-20

RegistoPT/MPR/ACG/CX013/0001 - Sem título

Nível de descrição	D
Código de referência	PT/MPR/ACG/CX013/0001
Tipo de título	original
Título	Sem título
Datas de produção	1972-00-00 - 1972-00-00
Dimensão e suporte	9 x 12 cm
Entidade detentora	Museu da Presidência da República
Produtor	Destacamento RMA, Foto-Cine
Destinatário	Francisco da Costa Gomes
Localidade descritiva	Silva Porto, Angola
Contexto geral	Em 1968, Costa Gomes é promovido a general, assumindo, em 1970, o cargo de Comandante-Chefe de Angola. Durante os dois anos em que ali permanece avança com a reorganização do Comando-Chefe e desenvolve negociações com movimentos locais, como a UNITA, tendo em vista a pacificação do território. À semelhança do que fizera em Moçambique, atua junto das populações locais, nomeadamente colaborando no aproveitamento de produtos agrícolas. Em 1972, quando regressa a Lisboa, a guerra em Angola estava vencida do ponto de vista militar. No momento em que abandona as funções de Comandante-Chefe, é homenageado por um grupo militar especial (os «Flechas»), que lhe ofereceu uma espingarda Kalashnikov. Uma homenagem envolta em polémica, dadas as ligações do grupo à polícia política (PIDE/DGS). Em Setembro de 1972, Costa Gomes é escolhido por Marcelo Caetano para ocupar o cargo de Chefe do Estado-Maior General das Forças Armadas.
Âmbito e conteúdo	O Comandante-Chefe da Região Militar de Angola, Francisco da Costa Gomes, em Silva Porto, durante as comemorações do Dia da Cavalaria, em 1972.
Cota descritiva	APCG/Cx013/001
Idioma e escrita	Português
Características físicas e requisitos técnicos	Bom